

Mães da Fé estendem as mãos a familiares de usuários de drogas

Com vida marcada por tristes histórias, Selma Celestino iniciou o projeto

ANA BEATRIZ GARCIA

Primeiro, a irmã caçula. Depois, o sobrinho e o filho. Todos eles, envolvidos com drogas como crack e cocaína, fizeram com que Selma de Fátima Cosmo Celestino, de 53 anos, experimentasse momentos tristes e marcantes nos últimos anos. Encontrando forças na fé e motivada por auxiliar quem também convive com essas dores, ela criou o projeto Mães da Fé.

“Eu queria fazer este grupo há muitos anos, mas meu filho sempre tinha uma recaída e eu desistia. Hoje, quase um ano limpo, é ele quem

mais me ajuda com o projeto”, comenta Selma, que criou o grupo no segundo semestre do ano passado. “A ideia é reunir mães e familiares de pessoas que têm dependentes químicos na família e ajudar com orientações, palestras, além de oferecermos cursos gratuitos”, diz.

O projeto – que já tem uma casa sede – oferecerá, neste ano, cursos de artesanato, culinária, inglês e espanhol aos interessados. “Nós temos profissionais que manifestaram interesse em ajudar no projeto e serão voluntários. Com esses cursos, espero que as mães consigam gerar renda e ocupar a cabeça. Sei de pessoas que têm só uma panela em casa e quase não têm comida, porque o filho leva tudo para vender ou trocar por drogas”.

O mesmo já aconteceu na casa de Selma e, por conta disso, o principal in-

tuito do projeto é oferecer um espaço de compartilhamento de vivências e força a quem precisa lidar com essa realidade. “É um lugar para que a gente possa se ajudar e compartilhar nossas experiências. Também teremos auxílio de uma pastora que dará orientações e um suporte para nós”, acrescenta.

VIVÊNCIA

“Minha irmã caçula tem problemas com as drogas desde a adolescência. Hoje, ela tem 45 anos e, há 5 anos, ela teve um edema cerebral e um aneurisma, no mesmo dia. A encontramos em uma situação complicada, no corredor de um hospital em que um homem a teria deixado sem nem informar o nome dela”, relembra.

O sobrinho, filho do irmão mais velho de Selma, não resistiu e morreu aos 36



Selma Celestino diz que o projeto visa, além de compartilhar experiências, ofertar cursos gratuitos

anos. “Vai completar dois anos que ele se foi, em março agora. Também vivia pelas ruas, envolvido com drogas como crack e cocaína, além de muito álcool”, afirma.

Já o filho está limpo desde o ano passado e Selma mantém a esperança de que essa realidade não volte mais para sua casa. “Já passei por coisas muito difíceis com ele. Já

sofri muito. Mas sempre tive muita fé e acredito que ele vá sair disso. As pessoas falam muito que a culpa de ter uma pessoa viciada em casa é do pai e da mãe, mas eu dei uma educação muito boa para o meu filho e sempre mostrei o caminho do bem. Hoje, quero unir forças com outras mães para que elas saibam que estamos juntas”, finaliza.

SERVIÇO

O projeto Mães da Fé fica na rua Joaquim Gonçalves Soriano, 2-64, no Pousada 1; mais informações pelo (14) 98832-5800

Aplicativo de transporte exclusivo para mulheres chega ao município

MARCELE TONELLI

Bauru conta com um novo aplicativo de transportes, mas voltado apenas para condutoras e passageiras mulheres. Desde 16 de fevereiro, o “Elas Drivers” pode ser baixado gratuitamente via Play Store ou Apple Store. 50 motoristas já estão cadastradas na cidade. O novo app tem como objetivo captar um público que ainda não utiliza este tipo de transporte alternativo por receio ou medo.

“Não estamos aqui para concorrer com outros apps do tipo já presentes na cidade.

Trazemos uma proposta com mais segurança para mulheres que ainda não usam o transporte alternativo por medo. E damos oportunidade para aquelas que querem ganhar uma renda extra como motorista e não o fazem por receio”, comenta André Silva, operador do Elas Drivers, que foi idealizado por um grupo de investidores de Marília.

O aplicativo funciona e é monitorado 24 horas. Ele permite às condutoras desistir da corrida, caso elas não se sintam seguras. “Só a passageira mulher pode solicitar a corrida, mas nada impede que ela leve

o marido, companheiro ou filhos. Há uma prerrogativa de a motorista não aceitar, mas ela terá que explicar isso via mensagem”, acrescenta Silva.

A vantagem, segundo Silva, é de colaborar com a causa. “A cada segundo, uma mulher é vítima de violência. O Brasil é o 5.º do mundo em feminicídio”, cita o operador. Além disso, ele destaca que o app é financeiramente mais viável em relação aos outros. “As condutoras pagam apenas 16% de contrapartida para o app em cada corrida. Em outros aplicativos, este índice é de 30%”, finaliza Silva.

Universidade Aberta à Terceira Idade está com inscrições abertas

A Universidade Aberta à Terceira Idade (Uati) da USC está com inscrições abertas para as atividades do primeiro semestre de 2019. Os interessados poderão se inscrever até o dia 1 de março, de segunda a sexta-feira, das 13h às 18h, na sala do projeto, localizada no Bloco B da USC. É necessário possuir 50 anos completos ou mais e portar, no ato da inscrição, o RG, CPF e um comprovante de residência atual.

A Uati é um programa de extensão que, há mais de 20 anos, possibilita a formação contínua de pessoas que te-

nam 50 anos ou mais, por meio da frequência nas atividades, disciplinas, cursos e palestras. Os encontros semanais abrem espaços para a reflexão e discussão de diferentes questões relacionadas ao envelhecimento.

Para este ano, além das atividades de inglês, yoga, história geral, arqueologia, informática, mandarim, italiano, coral, tai chi chuan, baila comigo, palestras e diversas oficinas, o programa oferecerá, fora a ginástica para a 3.ª Idade, outra atividade de ginástica. Também neste semestre, estão programados eventos,

como a tarde de espiritualidade, tarde de convivência, Uati Fashion Day e a Festa Junina.

As aulas têm início no dia 13 de março, às 14h, no Anfiteatro E-001. “Será um momento de acolhida, recebendo os novos e antigos alunos do programa, promovendo a integração e apresentação da programação do semestre”, diz a organização.

SERVIÇO

As inscrições para a Uati podem ser realizadas até 1 de março. Dúvidas e informações pelo telefone (14) 2107-7027, das 13h às 18h.

Prefeitura recolhe 2,5 toneladas de lixo do Parque Vitória Régia

Cerca de 40 mil jovens foram ao local, mesmo após o cancelamento oficial de bloco

Mesmo após o cancelamento oficial da 9.ª edição do Bloco Domingo Pé de Cachaça, milhares de jovens se reuniram no Parque Vitória Régia neste domingo. Após a festa, a Emdurb comunicou que foram recolhidas 2,5 toneladas de lixo do local.

Cerca de 40 profissionais começaram a limpeza por volta das 7h de ontem. Os trabalhos duraram três horas e os materiais recicláveis foram destinados para as cooperativas.

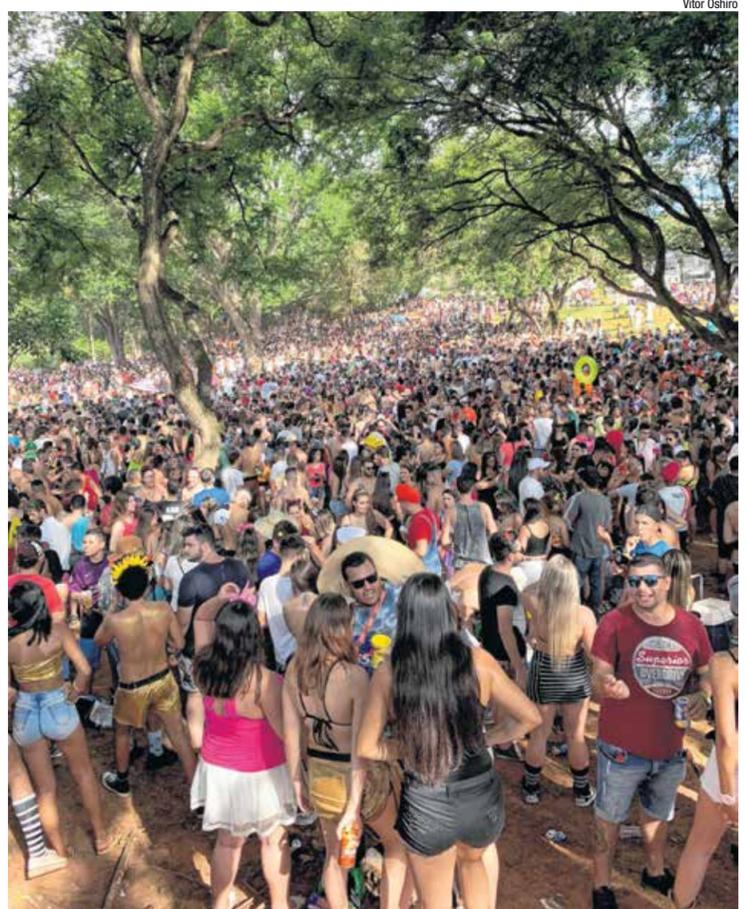
De acordo com a Polícia Militar, passaram pelo evento cerca de 40 mil foliões. Muitos deles estavam fantasiados. Mas, além de diversão, houve tumulto e confronto com a PM, que usou gás de pimenta em alguns momentos. O evento só foi parcialmente dispersado após o início da chuva forte.



Após a festança, Parque Vitória Régia ficou com mais de 2 toneladas de lixo



Força-tarefa de 40 profissionais durou três horas para deixar o local limpo



Concentração: milhares de jovens estiveram presentes no evento deste domingo